

País comprará vacina para 2010

23/07/2009
Folha de São Paulo

Ministério diz que precisará de mais recurso para imunização contra gripe suína; paciente de risco terá prioridade

O secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Reinaldo Guimarães, disse ontem que a pasta vai pedir suplementação orçamentária para financiar a compra de vacina contra a gripe suína. O acordo com fabricantes internacionais deve ser finalizado na próxima semana, quando será apresentado oficialmente um plano específico sobre produção e aquisição de insumos contra a nova gripe.

Em junho, o ministério iniciou entendimentos com um grupo de empresas estrangeiras que desenvolvem a vacina contra o vírus A(H1N1). O plano é que o produto possa ser usado a partir de 2010, numa eventual segunda onda da doença. O ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, avisou que não faltará dinheiro para os programas de combate à gripe.

"Ainda não fechamos quanto será produzido no Brasil, quanto será importado", contou Guimarães. As negociações estão sendo feitas com a participação do Instituto Butantã, encarregado de produzir parte da vacina para o uso no País.

Guimarães adiantou que o imunizante não será indicado para toda a população. Deverão ter direito ao produto profissionais de saúde e pessoas que se encaixam no perfil de risco para agravamento da doença: menores de 2 anos, pessoas com problemas respiratórios, insuficiência cardíaca, obesidade mórbida e grávidas.

A produção da vacina começou a ser estudada por empresas internacionais tão logo a cepa do vírus foi identificada. Mas fabricantes deparam-se com dois problemas. O rendimento da vacina - feita a partir da inoculação de vírus em ovos de galinha - é menor do que a da gripe comum. E não há capacidade de suprir a demanda mundial. "Não haverá vacina para todos", disse Guimarães. Ele observou que, pelas características específicas, a vacina provavelmente terá de ser aplicada em duas doses. O da gripe comum precisa só de uma dose.

Ele afirmou que a produção da vacina para gripe suína e a importação do produto em nada altera a campanha de vacinação para influenza sazonal. "Não haverá mudanças de estratégia: o número de doses usadas deverá ser o mesmo." A única alteração em estudo refere-se ao calendário da campanha. Há a possibilidade de a região Norte, pela proximidade com Hemisfério Norte, ter o calendário da vacinação antecipado.

O Ministério da Saúde está fazendo uma comparação entre mortes por gripe suína e por gripe comum para ser divulgada em breve. Os números preliminares mostram que a letalidade da gripe comum é maior do que a da gripe suína.

MUNDO

Governos europeus preparam campanha de vacinação. A comissária de Saúde da Europa, Androulla Vassiliou, disse que vai propor um plano de ação regional. Uma ideia seria a de criar um fundo para a compra de vacinas para os países do Leste Europeu. Nos Estados Unidos, autoridades buscam voluntários para o início dos testes de vacinas, antes do inverno.

MUDANÇAS PROVOCADAS PELA GRIPE

Saúde: As 115 unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA) da cidade de São Paulo passam a funcionar também aos domingos, a partir do dia 26, das 7 às 19 horas. A ampliação do atendimento visa abranger pacientes com sintomas de gripe. As AMAs 24 horas continuam a funcionar ininterruptamente

Educação: A Secretaria de Estado da Saúde estuda prorrogar as férias escolares por uma semana ou 15 dias. A medida será discutida na semana que vem com o Ministério da Saúde. Enquanto isso, a Prefeitura

de SP pede que alunos de escolas estaduais, municipais ou privadas que estejam gripados não voltem às aulas

Condomínios: O Sindicato da Habitação (Secovi-SP) enviou aos síndicos, por meio de circular, orientações para serem repassadas aos moradores, como evitar viajar para lugares onde há casos da doença e evitar sair de casa se algum morador do prédio estiver contaminado

Igrejas: Abraços e apertos de mãos devem ser evitados durante as celebrações

Sintomas da doença: Febre (acima de 37,5°C), tosse e dores de cabeça, garganta, musculares e nas articulações. Vômito e diarreia também podem ocorrer

Incubação: Após a infecção, os sintomas levam de 3 a 7 dias para aparecer. O contágio de outras pessoas ocorre até 7 dias depois do início da doença

Medidas preventivas: Evitar contato com pessoas doentes, com febre ou tosse; lavar as mãos frequentemente e alimentar-se bem para fortalecer as defesas naturais do corpo